Pela Verdade, pela Doutrina

EXPLICAÇÃO

Mas a que hei de comparar esta geração? É semelhante aos meninos sentados nas praças, que gritam aos seus companheiros: Nós tocámos flauta e vós não dançastes; entoámos lamentações e não pranteastes. Pois veio João não comendo nem bebendo, e dizem: êle tem demônio. Veio o Filho do Homem comendo e bebendo, e dizem: eis um homem glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores. Contudo a sabedoria é justificada pelos seus obras.
(Mateus, XII, vs. 18 a 19)

A época atual é de transição e de crises. Crise de interêsses, de sentimentos e de caráter. A profanação entrou no próprio Santuário, como diz o evangelho. Nunca houve tanta mistificação e charlatanismo no chamado mediunismo, desde o surto do Espiritismo. Assim pensamos. No setor do Espiritismo fenomenal, nas sessões chamadas de efeito físico, distinguimos e apontamos uma exploração, de funestas consequências, se não houver um paradeiro. Temos grande admiração e interêsse pelo mediunismo e buscámos as sessões de efeito físico com alegria e com gôsto, dotado da maior boa fé, ao ponto de caírmos desprevenido, na esparrela. Animado da maior confiança num caso dêstes, eis que circunstâncias favoráveis, sem a nossa interferência, conduziram-nos á convicção de tratar-se de um embuste, que se confirmou em toda a linha, por subsequentes observações. Jamais podiamos supor que tais cousas se dessem nas sessões espíritas; porque, na verdade, se um indivíduo propositalmente e conscientemente se embuça para imitar materialisações de espíritos e outros fenônemos, está profanando o Espiritismo, cometendo um crime, portanto. Infelizmente, apuramos o fato.

De então para cá vimo-nos obrigado a tomar nova atitude, de observar com certa frieza os fenônemos, na convicção de que um espírita amante da Verdade e da Doutrina tem responsabilidades, está na obrigação de procurar corrigir o êrro, sem sair dos moldes da distinção e da caridade, traçados pelo próprio Espiritismo. É aí que apontamos e acusamos ante ás pessôas sensatas, que a contrafação campeia nas chamadas sessões de efeitos físicos. Ao que parece, tem seu foco na Capital do Estado, com irradiações para o interior. Deduzimos da semelhança dos métodos empregados, dos truques apresentados; truques bastante vulgares, conhecidos de qualquer mágico de terceira classe, regeitados até pelos ilusionistas de feira.

Há que desconfiar das *materialisações* em que tudo aparece menos a fisionomia do fantasma, receiando o embusteiro comprometer-se pelos traços de seu semblante, sendo que, vulgarmente, o espírito faz empenho de se apresentar nos traços característicos de sua fisionomia, como meio de identificação, apresentando, ás vezes, um rosto sòmente, envolto em uma núvem. De um modo geral, materialisações, vozes diretas não se obtêm com tanta vulgaridade, a dois por três, e outros fenônemos similares, que reclamam aparato especial, ambiente de harmonia e consonância, que nem sempre se conseguem em uma corrente preparada; quanto mais num ambiente de multidão, promíscuo e de pensamentos heterogêneos, em verdadeira desordem e confusão. O embuste e a mistificação está bastante espalhado, embora não pareça e não deva ser. A bôa fé não anula o raciocínio e o discernimento. Um cético pode ser sincero e de boa fé, o que não acontece com o fanático. Um indivíduo fanático tem a mente desordenada, o espírito desequilibrado. O fanatismo na religião tem proporcionado crimes e perseguições, como na Inquisição. Bem sabemos da dificuldade a que se arrisca quem ocupa uma posição de procurar, ainda que nos moldes da lisura, arrancar a falsidade, para que a verdade da crença, sobressáia e siga seu surto de progresso. Temos sofrido dêstes golpes, por vezes, sorrateiros, embuçados no anonimato. Não importa. Só procuremos servir os homens dentro da Verdade, servindo a Deus.

Acreditamos perceber o objetivo desta vasta rede de mistificação, que se nos afigura de consequências funestas. Não podemos alcançar qualquer benefício na mistificação e na mentira. As convicções ou conversões adquiridas não apresentam a solidez inabalavel alcançada pela verdade, deixam sempre uma ponta de desconfiança e, quando descorberto o embuste, aparece a desilusão, quando não a revolta. Temos que os espíritas conscientes não podem conservar os braços cruzados em face da mistificação e da mentira. Urge ocupar uma atitude. Somos possuidor de um temperamento combativo e escolhemos a posição de quem regeita a falsidade, para que a verdade da Doutrina se apresente com sua fôrça e seu valor. Nossa atitude não a reprova nossa consciência. Não experimentamos tristeza com juizos contrários se tivermos a nos confortar a opinião dos nossos guias e amigos do espaço. Aliás, preferimos entrar em conflito com muitos do plano encarnado para estarmos em harmonia com os Espíritos do Senhor, que jamais atraiçoam e mentem. Um bom espírito se acha uma ação errônea cala-se ou adverte com indulgência.

Não foi assim na comunicação expontânea que recebemos por intermédio de Chico Xavier, de nosso inolvidável mestre Eurípedes. Ao que parece, confirma nossa atitude. «Há que corrigir a deficiência das interpretações humanas», é o conselho que nos dá. Nossa ação é construtiva e não dissolvente, cremos. Rebatemos por injusta, a pecha de materialista e de trabalho destrutivo da Doutrina, facilitando o alimento clerical, como classificou o muito conhecido confrade da carta anônima. Destacamos ainda um trecho da comunicação de Eurípedes, dirigindo-se a nós: "Agradeço-te, meu amigo as alegrias que me tens dado ao coração. Não iniciamos o nosso trabalho em perquirições áridas da ciência do mundo, nem estabelecemos compromisso com a investigação doentia da negação sistemática. Encetamos, sim, a nossa caminhada, com a luz do sentimento, no Evangelho Redentor. Espiritismo para nós tem sido um compromisso divino e, com alegria, verifico os teus propósitos de semear com o coração, para que o vaso de nossas almas possa receber aquelas «águas da vida eterna»". Basta. Isto nos conforta. Continuamos a nossa caminhada. Queremos servir a Doutrina com sinceridade. E ninguem há de nos deter a marcha.

T. NOVELINO

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 15 DE DEZEMBRO DE 1946

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

Redação: Rua Irmãos Antunes, 451 — Oficinas: Rua Campos Sales, 929 — Caixa Postal, 65 — Franca

Ano XX

Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA
Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Gerente: Vicente Richinho — Redator: Agnelo Morato

N.º 755

TOLERÂNCIA E RESPEITO

CORINA NOVELINO

A vida dos santos da igreja romana aparece, com o correr dos tempos, aureolada de misticismo tão vibrante que toca as raias da lenda supersticiosa.

Eis porque o conhecimento das bibliografias de Papini, de Emanuel (mediúnicas) ou de H. Rodhen constitue fator de higienisação mental, de vez que o misticismo estéril não passa de enfermidade mórbida.

O estudo desapaixonado e sereno das grandes figuras canonizadas pelo papismo, exepcionais algumas, outras sujeitas ás mais fortes restrições, representa evidentemente um subsídio precioso que dá relêvo e fórma concreta aos ideais de aperfeiçoamento, que animam as criaturas bem intencionadas.

O italiano Papini bem póde ser elevado ao número dos que se bateram pela defesa da verdade histórica sem laivos de misticismo. Seus livros estão repletos dessa intenção vigorosa e honesta. Tudo fez pela vitória dos fatos, embora a luz da Verdade Eterna esteja na sua obra, por vezes, empanada pelo círculo vicioso dos dogmas.

Todavia, Papini foi um paladino sereno que abriu, no sector da igreja romana, o caminho de futura reinvindicação dos ensinamentos essencialmente puros da igreja apostólica primitiva, deturpados no seu valor intrínseco pelo comercialismo dos templos.

Outros pioneiros igualmente ousados seguiram o bandeirante peninsular. Exemplo significativo e honroso: Padre Huberto Rodhen, brasileiro de nascimento, cujos conceitos luminosos, consentâneos com a moral e a filosofia do Espiritismo, colocam no na classe dos reformadores dentro do campo de ação restrito e unilateral dos dogmas católico—romanos.

O que Rodhen produziu, embora nada de novo represente para os espiritistas estudiosos, constitue precioso cabedal de conçepções inovadoras para a sua igreja. Nisto consiste todo o valor de seu trabalho fecundo e vinculado nos alicerces de um idealismo puro, que fala de modo impressivo ao coração do leitor.

Existe estreita afinidade entre a ação reformadora do Espiritismo e a obra de Rodhen. Êste sonha com a volta da igreja romana aos primeiros dias, quando Paulo de Tarso oferecera esfôrço leonino em pról do Evangelho do Cristo, cuja integridade esteve por tantas vezes ameaçada pela incompreensão dos próprios adéptos. Aquele, possuidor de reservas magníficas, assesta seus dispositivos na luta impávida pelo alevantamento da moral há dois milénios prégada e exemplificada pelo Mestre dos Mestres. Enquanto Rodhen sonha para sua igreja um futuro de glórias espirituais, o Espiritismo realiza paulatina e progressivamente êste tentamen regenerador.

Assim, o porvir se encarregará de apontar a fôrça construtora do idealismo que opera pela justiça e pelo Amor. No balanço dos cabedais que contribuiram para a regeneração final do Planeta farão brilhante figura todas as ideias, que centralizem o Bem e a Verdade. Venham de que fontes vierem. Dêste ou daquele credo. O que valoriza o ideal é a sinceridade, que toca os corações e os predispõe aos mais altos objetivos.

O Espiritismo, cujos horizontes ilimitados e isentos da mordaça de quaisquer dogmas, talvez seja a única doutrina religiosa que se encontre devidamente á vontade para reconhecer o lado produtivo de outros credos. O estudo frio e a análise comparativa concedem á 3.ª Revelação essa credencial.

Aí, pois, sobejam razões aos adéptos do Kardecismo para o exercício da tolerância e do respeito. Tolerância aos capitais dogmáticos demonstrativos da inferioridade humana, o que de nenhum modo exclue o dever de defêsa da integridade do Evangelho, quando esta se impõe pela fôrça das circunstâncias. Respeito ao suco vivificante que escorre da massa geral, cuja parcela contribue para a reforma individual dos seguidores desta ou daquela religião.

Eis que assiste ao espiritista compenetrado do verdadeiro sentido da Obra Codificada o dever imperioso de incrementar os princípios da Fraternidade, cujos fatores exponenciais residem na tolerância e no mútuo respeito

Como vigiar, se temos idéias preconcebidas?

AOS MEUS CONFRADES E COMPANHEIROS

É comum, entre nós, comentarmos, depois ás observações sempre dolorosas, a intolerância religiosa e a falta de fraternidade cristã na maioria dos prosélitos das religiões. Temos assistido, muitas vezes, a um mundo de incongruências, lamentáveis aliás, porque elas veem de pessôas esclarecidas e orientadas para o bem comum. E, entristecidos, pensamos até que não temos tido o socorro dos amigos de tôda a hora.

Desse modo, vamos indo pelo roteiro das nossas paixões inferiores, esquecendo-nos até dos princípios de caridade. E o homem continúa o mesmo, falando apenas de sua doutrina sem pôr em prática, pelos seus próprios esforços, um pouco de amôr para consigo mesmo. Torna-se, assim, desgraçado escravo de seu egoismo criminoso e, mais uma vez entre tantas outras, esquece-se das lições de Jesus. Cada um de nós está sempre cheio de sua mesquinha vaidade e estribâmo-nos nos nossos pontos de vista, dentro das nossas conveniências humanas e, inadvertidamente, invejamos o trabalho dos outros. Necessitamos analizar nossas condições miseráveis. Onde está o ponto de apôio de nossas convicções? Por que as dissenções quando entre nós mesmos se discutem a verdade e os interêsses da doutrina? Porventura, não podemos estar em erros clamorosos, aceitando tudo sem um exame ponderado das condições do ambiente?... Escutamos, a todo instante, a recomendação que está forte e incisiva no Evangelho: «*Orai e Vigiai*». E nós estamos sendo influenciados por sentimentos de baixeza e de controvérsia. Nós mesmos que a todo instante citamos, com alarme e azedume, a incoerência e a intolerância dos chamados ministros de outros crédos, estamos dando elemento favoravel para os espíritos das trevas. E êles nos levam sempre ao ridículo fazendo de nós pobres títeres sem compreensão de fraternidade e amôr.

Pedro negou o Cristo e nós negamos a nossos irmãos e nos julgamos em condições de merecer a iluminação do Espírito Consolador... E assim, num meio de espíritas, onde tudo se espera da ação comum de todos, há confrades que, por simples questões pessoais e de simpatia, deixam de colaborar com o movimento que nunca foi nosso, mas sim da doutrina.

Irmãos, companheiros e confrades, pelo amôr de Deus, não deixemos que as nossas ações desmereçam as graças do Alto e encaminhem-se para o abismo das prevenções pessoais. Temos grandes responsabilidades assumidas e, ao infileirarmo-nos nas hostes espíritas, procurando resultados diretos para a nossa evolução, num compromisso assumido, ás vezes, antes da nossa presente encarnação. O separativismo não deve ser alimentado pelas nossas mazélas e falhas de caráter.

Vamos pôr de lado os resen-

Conclúe na 4.a página

Aos Confrades do Centro «Três de Outubro»

Na comemoração do seu 25.º aniversário

O desejo do bem, que exalça, que ilumina,
de cuja inspiração nêste instante me valho,
nesta casa floriu sob o sol da Doutrina
que proporciona, enfim, a todos agasalho.

Graças ao nobre esfôrço e contínuo trabalho
de um punho de irmãos, a semente germina,
brota no coração, como a gota de orvalho,
erguendo para Deus a sua rama divina...

E á sombra dêste Templo, em que se pontifica
a Benção do Senhôr, reconfortante e rica,
que a um destino melhor a vida nos condúz

difundiste a Fé que o espírito enaltece
— rastilho de lúz nas dobras de uma preçe—
como obreiros que sois da seara de Jesus!

JOÃO LIBERAL

Varginha, 29 de setembro de 1.946

Casa de Saúde "Allan Kardec"

FRANCA

DONATIVOS RECEBIDOS

STO. ANTÔNIO DA ALEGRIA: Pedro Daniel, $ 5,00 — GUARÁ—FAZENDA STA. LUZIA: 30 sacos de arroz em casca; 1 saco de feijão; 1 saco de café em côco — FRANCA: Pedro Molina: 4 sacos de batatas; Partido Trabalhista Brasileiro, em Franca; 1 saco de feijão — GUAPUÃ: Srs. Sábio & Sábio: 1 saco de café beneficiado.

PRO' NOVO PAVILHÃO

RESTINGA: Gonçalo Mercado, $ 100,00—PIRASSUNUNGA: Pedro Lazarini, $ 29,00 — SÃO PAULO: Dr. Carlos Inglez de Souza, $ 200,00 — SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: Antonio Torres, $ 200,00 — GUARARAPES: Pompílio Leal, $ 30,00 — FRANCA: Francisco Lourenço, $ 20,00; Oliveiro Pinheiro, em memória de Gil Pinheiro, $ 20,00 — JAÚ: D.ª Maria Toledo Marques, por intermédio de D.ª Rosa Maciel Fagnani, $ 200,00 — SÃO JOSÉ DO RIO PARDO: confrades do C. Esp. «Francisco de Montalverne», $ 77,70 — PRESIDENTE PRUDENTE: Joaquim Pereira de Castro Pechita, $ 50.00 — ITUVERAVA: Alonso Barbosa Sandoval $ 200,00 — GAIOLINA: José Muniz Carrijo $ 13,00

* * *

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec,» agradeço a todos os bondosos doadores, rogando ao Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa.

Franca, 5 de Dezembro, 1946.

JOSÉ RUSSO— Provedor Gerente.

O PRECEITO DO DIA

HIGIENE MENTAL

Para a formação da personalidade, os primeiros anos de vida são os mais importantes. Então é que os pais, consciente ou inconscientemente, contribuem para que a criança se transforme num adulto mentalmente sadio ou num infeliz e mal humorado. Só praticando as regras de higiene mental poderão os pais ter filhos felizes e contentes com a vida.

— *CONTRIBUA para a felicidade de seus filhos, pondo em prática os ensinamentos da higiene mental. — SNES.*

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA PARTOS — DOENÇAS DE CRIANÇAS—SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785 — Franca

TOMBOLA

PRÓ

Educandário Pestalozzi

A extraír-se no Natal. Um magnífico QUADRO A ÓLEO *do grande pintor francano, Alberto Ferrante.*

Preço do cartão . . . . Cr. $ 10,00

Auxiliem o EDUCANDÁRIO, pedindo cartões.

Tranferências de Assinaturas

Afim de facilitar a remessa de nossa folha a todos os assinantes, solicitamos aos que desejarem transferir suas assinaturas para novo endereço, o favor de nos mandarem com tôda clareza possivel o seguinte:

1.º — Nome completo por extenso.
2.º — Antigo endereço.
3.º — O novo endereço para onde deve ser remetido o jornal.

A Felicidade Humana

por DEMÉTRIO A. NETO

A mór parte da humanidade, na ignorância que ainda se acha no que diz respeito a espiritualidade, a despeito das revelações do alto que em todos os tempos tem se feito sentir, não compreendeu ainda o que seja a — felicidade — a mais procurada e a menos encontrada. Uns, entendem que esta consiste em defrutar neste mundo todos os gozos que êste pode oferecer, isto é, puramente materiais; tais como: a posse de finos palacetes, veículos luxuosos, saúde, amôr, muito ouro e tudo enfim que se pode conseguir com êste. Será que isto basta para tornar ditosa a criatura? Vemos muita gente que possue tudo isto e mais ainda e se julgam desgraçados. Logo, nada disto faz a felicidade do homem. Outros, acham que esta é impossivel na Terra pela razão do próprio planeta não condizer com esta aspiração suprema da alma, pelas vicissitudes que constantemente tem que defrontar o homem. A felicidade absoluta segundo os luminares do espaço, nem mesmo nos planos superiores existe porque se existisse, cessaria o progresso da alma predispondo-a á beatitude que não coaduna com a lei do universo no qual tudo é atividade incessante.

Queremos tão somente falar da felicidade relativa que é dado ao homem defrutar neste plano. Esta se acha dentro de nós mesmos, bastando que saibamos querê-la para que ela se desponte. Não obstante os embates com as agruras da vida terrena, ela, permanecerá incólume se bem comprendida.

Já dizia Sócrates, grande filósofo grego, que a felicidade «é o bem estar interior», portanto, não queiramos procurá-la fóra. Para conseguirmos êste estado torna-se necessário estarmos em paz com as nossas conciências, que equivale dizer, estar em harmonia com as leis naturais e com os nossos semelhantes; neste equilibrio harmonioso se resume o objetivo de nossa existência planetária, preparando-nos para mais altos vôos.

* * *

O Espiritismo veio em boa hora sacudir o homem da inércia espiritual em que se encontrava, mostrando lhe o roteiro a seguir para sua felicidade presente e futura. Ensinar que o sofrimento é a consequência do nosso passado culposo. E que jámais, poderemos ser felizes enquanto houver uma só criatura que sofra. A provação, sofrimentos materiais ou espirituais admite-se porque é o fruto da nossa semeadura em anterior existência. Mas a privação jámais, porque é a ausência da fraternidade, e, enquanto esta não se firmar entre nós, a tão decantada felicidade não passará de méra utopia. Por isso, a humanidade, apesar dos progressos materiais realisados, é mais sofredora, mais desditosa, porque não quiz aceitar a luz divina que aclara e redime, a qual nada mais é que o despertar da razão para a verdadeira espiritualidade. Por conseguinte; cooperamos para a felicidade humana, difundindo e exemplificando as verdades eternas contida nos evangelhos do Senhor; *em espírito e verdade* começando pelo: «amai-vos uns aos outros como eu vos amei».

OBRAS CRISTÃS NOTÁVEIS

HISTÓRIA DA IGREJA CRISTÃ — Williston Walker — 2 volumes luxuosamente encadernados . . . . . Cr $ 35,00
O QUE UM RAPAZ DEVE SABER — Sylvanus Stall — obra aconselhada a todos os moços cristãos, encad. Cr $ 18,00
HISTÓRIA DO NOVO TESTAMENTO — Thomaz Carter — em magnífica encadernação . . . . . Cr $ 18,00
VIDA E ÁTO DOS APÓSTOLOS. — C. Schntel — notável repositório de ensinos — encadernada . . . . Cr $ 17,00
PRINCIPIANTE ESPÍRITA — A. Kardec — encadernado Cr $ 9,00
OBREIROS DA VIDA ETERNA — F. Cândido Xavier — quarto e último livro ditado por André Luiz, encerrando nova e suculenta oferta aos estudiosos das realidades espirituais — broch. $ 15,00 — encad. . Cr $ 21,00
NOVO TESTAMENTO — capa de pano . . . . . Cr $ 4,00

Faça o seu pedido á LIVRARIA «A NOVA ERA»
Caixa Postal, 65 — FRANCA — Estado São Paulo

Juventudes Espíritas no Brasil

Alastra-se por êsses «Brasís» em fóra, um movimento animador de JUVENTUDES ESPÍRITAS organizadas, de molde a emprestar maior calor e vitalidade á difusão do Espiritismo na terra que é «o coração do mundo».

São jovens que se agrupam em torno de programas sociais interessantes, de doutrina e de ação, em que aparecem a arte espiritualista e a alegria cristã de mãos dadas a serviço da difusão do Espiritismo de vivos, que é o Espiritismo cristão e evangélico, que esclarece os espíritos em vida, afim de que, depois de desencarnados, não precisem voltar ás sessões espíritas para receberem esclarecimentos.

São jovens de ambos os sexos que já encontram nos ambientes espíritas excelente clima para trabalharem, confraternizados, a pról da Doutrina; para o estudo do Evangelho de Cristo á luz da 3.ª Revelação; para tertulias artísticas doutrinárias que fazem, ás vezes, mais pela difusão do Espiritismo do que muitas conferências massudas. Jovens que já se correspondem, firmando, assim, em localidades diferentes, amisades puras e, certamente, duradouras, a permutar conhecimentos e impressões doutrinárias.

Algumas dezenas de «Juventudes Espíritas» já organizadas estão fraternizando assim, dentro do mesmo ideal cristão, ansiosas de que outros movimentos congêneres se lhes aproximem para maior harmonia e rendimento da Causa.

Os jovens espíritas, e os movimentos desarticulados, que ainda não tomaram conhecimento deste movimento global e desejarem orientação e programa eficiente, podem escrever para a *Mocidade Espírita de Iguassú*, Caixa Postal n. 6 em Nova Iguassú, E. do Rio, que lhes serão oferecidas todas as informações.

Seguem, abaixo, endereços de jovens espíritas — um por localidade — os quais os jovens de outras localidades poderão escrever, trocando impressões e conhecimentos doutrinários, a cimentar amisades espirituais, sinceras. E cada jovem constante nos endereços abaixo, terá grande prazer em fornecer endereços de ontros jovens da localidade, tambem dispostos á troca de correspondências:

Iza Chaves de Almeida—Rua Plínio Casado, 88, Nova Iguassú —Est. do Rio.

Lenice Teixeira Dias — Rua Caçapava, 167, apt. 202 — Grajaú, Rio de Janeiro.

Atlas de Castro — Rua Feliciano Pires, 12 — Ricardo de Albuquerque, Distrito Federal.

Zilda Portugal — Rua Tereza, 704 Petropolis, Est. do Rio.

Sebastião Costa — C. Postal, 4— Osasco, S. Paulo.

Dolarisa Alves — Centro Espírita de Celina, E. do Espírito Santo.

Emanuel Chaves — C. Postal, 101, Uberaba — E. de Minas.

Roberto Coimbra — Rua Misseno de Pádua, 790, Lavras — E. Minas.

Odete de Souza—Rua Jorge Tibiriçá, 484, Cruzeiro—E. São Paulo.

Greuza Gioconda—Rua Rodrigues Alves, 1640—Nilópolis—E. do Rio.

Wanderley da Silva — C. E. Pedro — Macaé — E. do Rio.

Maria Madalena da Silva e Souza — Av. 1piranga, 1940 — Santa Maria — E. Rio Grande do Sul.

Kleber Halfeld — Rua Antonio Dias, 415—Juiz de Fóra — Minas.

Maria de Lourdes Sobreira — Fazenda Rochedo — Pequiri (E. Ferro Leopoldina) — E. Minas.

Alice Araujo—«Mensageiro do Orfão»—São Manuel—E. São Paulo.

Anibal Lopes—Avenida Pintos, 115 — Jaboticabal — E. São Paulo.

Zelia Dias — Rua Carlos Gomes, 53 — Sorocaba — E. São Paulo.

Olga Mathion — Rua Rangel Pestana, 549 — Jundiaí — E. São Paulo.

Nair Saleti — Rua Tiradentes, 85 — Piracicaba—E. São Paulo.

Hélio de Barros — «U. E. Kardecista» — Rua Eliseu Alvarenga, 434 — Olinda — E. do Rio.

Heitor S. Cardoso — «União Espírita Balana» — Cruzeiro S. Francisco, 8 — Baía.

Ari Cassiano da Silva — Rua Olegário Maciel, 53 — Bicas — E. Minas.

Artigas Castilhos—Rua Gal. Lima e Silva, 159 — Porto Alegre — R. G. do Sul.

José Augusto Santos — Rua Anspeçada Melo, 38 — Olaria — Distrito Federal.

Ivan Almeida Sá — Av. Amaro Cavalcanti, 1.561 (Eng. Dentro) Rio.

Neala Gomes da Silva — «Grêmio Esp. Beneficência — R. Paulo Frontin, 17 — B. Piraí — Rio.

Josoá Quadros da Silva — R. Saldanha Marinho, 610 — Curitiba — E. do Paraná.

Luiz Anacleto Silos — «União Espírita Mineira» — Rua Curitiba, 626 — Belo Horizonte.

Jobel Sampaio Cardoso—Rua Tte. Silveira, 77—Florianópolis — E. Sta. Catarina.

Srta. Maria Zilda Duarte Bezerra — Av. Moreira e Silva, 467 — Maceió — Alagôas.

Martins Peralva — R. Pacatuba, 61 — Aracajú, Sergipe.

Maria Luiza Babo — «Juv. Esp. de Bangú» — Rua Silva Cardoso, 269 — Bangú, Dist. Federal.

Nilce Teixeira — Rua Gal. Osório, 82, Nova Iguassú, E. Rio.

Homero Escobar — Rua 15 Novembro, 8-47, Baurú, E. S. Paulo.

Neli de Barros — «União Espírita Cachoeirense», Valparaiba, Estado São Paulo.

Américo dos Santos — «C. E. Estrada de Damasco», Rua Adão, 158, Mesquita, E. do Rio.

Cauby Trevas — Rua Alberto de Carvalho, 89, Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.

Dilma Isoldi — Rua Cônego Bulcão, 10, Rezende, E. do Rio.

Oliveiros de Castro — Base Aérea Militar. Belem do Pará.

Ao Raiar de uma nova Vida

Obra valiosa pelas experiências que contém

Brochado $ 15,00 — Encad. $ 18,00

LIVRARIA «A NOVA ERA»
Rua Campos Sales, 929 — Franca
L. Mogiana — E. S. Paulo

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» de Franca, em Novembro de 1946

Secção Masculina

Existiam em tratamento ...	88
Entraram durante o mês ...	9
Soma	97
TIVERAM ALTA:	
Curados	2
Melhorados	4
Falecidos	3 9
Existem nesta data	88

Os entrados são:

1 — Quintino Galli, 54 anos, branco, casado, italiano, proc. Rincão—E. São Paulo.
2 — Antônio Ponce, 34 anos, branco, casado, bras., prpc. Catiguá—E. São Paulo.
3 — Vicente Colucci Néto, 37 anos, branco, desquitado, bras., proc. Ribeirão Preto—S. Paulo.
4 — Jorge Ferreira da Silva, 35 anos, branco, casado, bras., proc. Miguelópolis — S. Paulo.
5 — Albino Ferreira, 45 anos, branco, português, casado, pro. Ibiporã—Paraná.
6 — Antônio Simões, 62 anos, branco, português, casado, pro. Jurupema—S. Paulo.
7 — José Augusto de Oliveira, 56 anos, branco, casado, bras., proc. São José da Bela Vista — S. Paulo.
8 — Joaquim Avelino da Silva, 28 anos, pardo, casado, bras., proc. São José da Bela Vista — S. Paulo.
9 — José Hilario, 26 anos, branco, solteiro, bras., proc. Itaú — Minas.

Os curados são:

1 — Pedro Luiz Sobrinho, 18 anos, branco, solteiro, bras., proc. Mata do Areado, Patos — Minas.
2 — José Rodrigues, 35 anos, branco, casado, bras., proced. Novo Horizonte—S. Paulo.

Os melhorados são:

1 — Florêncio José de Mello, 40 anos, branco, casado, bras., proc. Cajurú—S. Paulo.
2 — Francisco Delgado Manês, 18 anos, branco, solt., bras., proc. Uchôa—S. Paulo.
3 — Manoel Cortez Garcia, 58 anos, branco, casado, espanhol, proc. Franca—S. Paulo.
4 — Glauco Paiva, 23 anos, solt., branco, bras., proc. Varginha — Minas.

Os falecidos são:

1 — Francisco de Góes, 40 anos, branco, solt., bras., proc. Cajurú—S. Paulo. Falecido em 2/11/1946.
2 — Augusto Parreira de Mello, 52 anos, branco, casado, bras., proc. Matão, município de Anápolis — Goiás. Falecido em 22/11/946.
3 — José Pereira Cândido, 43 anos, branco, casado, bras., proc. Ibirací—Minas. Falecido em 29/11/946.

Secção Feminina

Existiam em tratamento	84
Entraram durante o mês ...	2
Soma	86
TIVERAM ALTA:	
Curadas	3
Melhoradas	2
Falecidas	1 6
Existem nesta data	80

As entradas são:

1 — Maria das Dores Borges, 42 anos, branca, casada, bras., proc. Passos—Minas.
2 — Maria Cândida de Macedo, 48 anos, branca, casada, bras., proc. Sales de Oliveira—Estado S. Paulo.

As curadas são:

1 — Anália Batista, 40 anos, branca, viuva, bras., proc. de Campo Grande — M. Grosso.
2 — Tome Wachi Yamada, 30 anos, amarela, casada, japoneza, proc. Votuporanga — Estado S Paulo.
3 — Orminda Carolina Vieira, 21 anos, branca, casada, bras., proc. Araguary—Minas.

As melhoradas são:

1 — Maura de Godóis, 26 anos, branca, solt., bras., proc. Baurú—S. Paulo.
2 — Geralda Alves Galante, 25 anos, parda, casada, brasileira, proc. Franca—S. Paulo.

A falecida é:

1 — Tereza Isperis, 20 anos, branca, casada, bras., proc. de Altinópolis—S. Paulo. Fal. em 11/11/946.

***

Cartas respondidas ...	521
Receitas aviadas	30
Curativos diversos ...	25
Injeções aplicadas	732

Franca, 30 de Novembro de 1946

José Russo
Provedor-Gerente

Dr. J. Matias Vieira
Diretor-Clínico

Dr. Tomaz Novelino
Vice-Diretor-Clínico

Dr. Jairo Borges do Val
Médico assistente

Dr. Brasiliano Santana
ADVOCACIA EM GERAL
Faz registro definitivo de professores. Registra diplomas de normalistas no Ministério de Educação, podendo lecionar em escolas secundárias.
RUA WASHINGTON LUÍS, 17
4.º andar — Sala, 402
RIO DE JANEIRO

Impressos? Carimbos? Livros?
Livraria «A NOVA ERA»

Primeira Semana Espírita em Campinas

Patrocinada pela União Social Espírita

PROGRAMA

Dia 15—Domingo, ás 15 horas—Concentração das crianças espíritas no Bosque dos Jequitibás. Ás 20 horas, no Centro Espírita «Allan Kardec», rua Conceição 219, abertura da 1.ª Semana Espírita de Campinas. Conferência do Dr. TRAJANO XAVIER CORREIA, sôbre o têma: «PROBLEMA DA PAZ».

Dia 16—Seg. feira—ás 20 horas—na União Espírita «Antônio Carlos», Marechal Deodoro, 1143, conferência pelo sr. GODOY PAIVA, sôbre o têma: JESUS O CEU E A REENCARNAÇÃO.

Dia 17—ás 20 horas—Terça feira—no Centro Espírita «Allan Kardec», conferência pelo Prof. Emilio Manso Vieira, sôbre o tema «A GRANDE ESPERANÇA».

Dia 18—ás 20 horas—Quarta feira—no Núcleo Espírita «São Miguel», Trav. Perez Y Marim (Guanabara) conferência pelo sr. Pedro de Camargo (Vinícius) sôbre o tema «TUDO É POSSIVEL AQUELES QUE CRÊ».

Dia 19—ás 20 horas—Quinta feira—no Centro Espírita «Caramurú», rua Carlos de Campos, conferência pelo Dr. Jony Doin, sôbre o tema: «REFORMA INDIVIDUAL».

Dia 20—ás 20 horas—Sexta feira—Na União Espírita «Antônio Carlos», conferência pelo Dr. Ary Lex, sôbre o tema «MEDIUNIDADE E CIÊNCIA».

Dia 21— ás 20 horas—Sábado—Na Associação Espírita «Caminho da Verdade», rua Visc. do Rio Branco, 862, conferência pelo Dr. Luiz Monteiro de Barros, sôbre o tema «O ESPIRITISMO NA MEDICINA».

Dia 22—Domingo—ás 20 horas—no Teatro Municipal, encerramento da 1.ª Semana Espírita de Campinas, patrocinada pela União Espírita. A prece será feita pelo sr. Pedro de Camargo (Vinícius).

A soprano Eliphas Quinaleti Milla acompanhada ao piano pelo Prof. Orlando Fagnani cantará 3 números:

1—Costa—ó Luar da Minha Terra (Serenata).
2—Barrera—Caleja — Granadinas.
3—Verdi—Rigoleto—Caro Nome.

As 13 horas, na «União Espírita Antônio Carlos», ato variado pelas Juventudes Espíritas de Limeira e Piracicaba.

A seguir falará o Dr. Jony Doin sôbre o tema «A RESPONSABILIDADE DA HORA PRESENTE» e encerrará o ilustre engenheiro da capital Dr. Julio Abreu Filho sôbre o importante tema: «O PANORAMA BRASILEIRO E AS TAREFAS DOS ESPÍRITAS».

A U.S.E. convida a todos a participarem da 1.ª Semana Espírita de Campinas.

U.S.E.
Rua Conceição, 219
Campinas Est. S. Paulo.

Descortinando...

MARIANO RANGO D'ARAGONA

Martin Gil publicou recentemente em «La Nacion», de Buenos Aires, detalhes assombrosos, sôbre o decorrer dos próximos anos.

Gil é hoje o maior astrônomo da Terra, porque sabe deduzir do movimento estrelar, especialmente das manifestações solares, as consequencias humanas. Claro que nele há uma «mediunidade» que sobrepuja a ciência comum da astronomia, pois que chega ao estudo da alma em relação à vida física universal.

De fato, no seu último livro «Do Céu e da Terra», no qual se declara um «pitagórico», isto é, estudioso da matemática, como tambem rigido observador dos mistérios egípcios, chega á conclusão de que o «homem perdeu o divino sentido do ritmo», e por isso sofre o que voluntariamente destruiu.

Na recente publicação, Gil, meditando sôbre as manchas solares, relacionando-as com os acontecimentos hodiernos, calcula que êles se prolongarão até o ano 1.949. Êle demonstra, á base de calculos matemáticos, que os maiores abalos sociais, políticos, as guerras, as epidemias, etc., etc., se relacionaram sempre, inexoravelmente, com as perturbações solares; donde deduz haver na vida universal uma concomitância de causas e efeitos, estreitamente ligadas ao «ritmo», tanto do bem, como do mal.

Demonstra que, durante o periodo de 1.945 a 1.949, o tempo preestabelecido para discutir, e executar os planos de reajustamentos, conciliações, trabalhos altruistas, para concretizar uma paz ampla e duradoura, não será possivel, voltar ao ritmo harmônico da vida social. Mas êle prevê, que, durante êsse curto período de espectativa ansiosa, o mundo será profundamente sacudido pelo despertar espiritual de tôdas as creaturas sedentas — cada vez mais — de fundir se, divinamente, no sonho de «Amôr», que governa o Universo.

De intuição em intuição, Gil chega a estabelecer que tudo poderá solidificar-se entre os anos 1.950 a 1.956, auxiliado potentemente pelo acordar-se da Humanidade, depois de um sonho trágico, impiedoso e cruel. E demonstra, enfim como as previsões estão gravadas nos símbolos misteriosos da maior pirâmide egípcia desde sua antecâmara, até o túmulo dos Faraós, em caráter claro: 1.956. Tudo, na pirâmide, pelo esclarecimento dos doutos, demonstra como a nossa iminente renovação começara as substanciar-se neste segundo periodo, valorizando em primeiro lugar o «ESPÍRITO».

Cégo, surdo, ignorante, quem não vê e não sente — portanto — na demonstração astronômica e moral de Martin Gil o avançar impetuoso da nossa III Revelação, pelo Mestre Allan Kardec. Mas há ainda de melhor e de sadio fóra dos cálculos de Gil: os «fenómenos precursores da Ciência»; os quais, independentemente da vontade, ás vezes, «criminosa» do homem, demonstram como o Criador auxilia inesperadamente, o caminho purificador da creatura, fornecendo lhe o conhecimento dos meios mais refinados e instantâneos da morte. O que, como eu demonstrei no meu artigo sôbre a «Bomba Atômica» significa como o fratricidio se combate pelo mesmo meio refinado e instantâneo da... morte.

Portanto, a guerra, mata a guerra.

De fato, foi suficiente a descoberta da mesma «bomba atômica», para se descobrir imediatamente, já, nos Estados Unidos uma nova arma mortifera, denominada «Clostridium Botulinum»: um tóxico, do qual é bastante uma quantidade minima para destruir os habitantes de tôda a America. Os cientistas calculam desde já que apenas 30 gramas jogadas nos rios, podem matar 200.000.000 de pessoas... Eu, na minha imaginação, pura e humana de espírita, não posso antever um cruel capaz de sonhar com uma guerra a base do tóxico infernal. Seria imediatamente pulverizado pela furia de seu povo, ou nação. Eis o fim da guerra!

E todavia, êsses meios de morte, instantânea e crudelissima, deverão em breve servir para sarar muitas moléstias infecciosas e dolorosas que afligem a Humanidade, porque está demonstrado que todos os flagelos teem nos meios de morte, a fonte de vida; o alívio das piores moléstias físicas.

E concluo: Nada deixa prever que as provas purificadoras do individuo e da Humanidade deverão acabar nos planetas de expiação, pois que a trajetória que reconduz ao ninho celeste é feita de dôres. Mas, nós marchamos para uma transformação radical das nossas expiações: Não mais os espetáculos de moléstias físicas que deprimem a infância, a mãe, o lar, a sociedade e todo o mundo sensivel.

Ao envez dos espetáculos públicos de enfermidades horriveis e incuráveis, o aculio íntimo do arrependimento do pecador, no silêncio e no recolhimento aos lugares apropriados á meditação e a solidariedade fraternal. Sim, porque Ciência, progresso, fé, precisam apenas de curar as «almas», mais que a «carne», porquanto esta foi já longamente experimentada na dor, durante os séculos «homem-animal».

Chegou a hora da Razão, que ensina como é apenas e simplesmente a ALMA HUMANA que devemos acariciar, amparar, elevar, na visão perfeita e gloriosa da sua emancipação da ignorância, do egoismo da crueldade; qual única responsavel direta dos seus atos, diante de Deus e da própria Família Humana.

No seu ritmo infalivel do: «Nascer, viver, morrer; renascer ainda; progredir sempre».

Como foi do mesmo Jesus, até a sua missão final de Cristo!...

Livros indispensáveis em sua estante:

IDE E PREGAI	broch. 6,00	—	enc.	—
COLETANEA DO ALÉM	" 18,00	—	"	25,00
ILUMINAÇÃO	" 8,00	—	"	—
CARTILHA DA NATUREZA ...	" 7,00	—	"	13,00
NO LIMIAR DO ETÉRIO	" 8,00	—	"	14,00
LÁZARO REDIVIVO	" 12,00	—	"	18,00
EVOLUÇÃO ANÍMICA	" 12,00	—	"	18,00
TESOURO DOS HUMILDES ...	" 15,00	—	"	20,00
NARRAÇÕES DO INFINITO ...	" 8,00	—	"	14,00
SOBREVIVÊNCIA E COMUNICAÇÃO DOS ESPÍRITOS		—	"	14,00

Peça pelo reembolso postal á LIVRARIA «A NOVA ERA»
Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Caixa Postal, 65
Estado de São Paulo — Linha Mogiana

Herança do Pecado
LIVRO DE EXPERIÊNCIAS E ESTUDOS ESPIRITUÁIS DE ENCARNADOS E DESENCARNADOS
Preço — Cr. $ 16,00
Pedidos á Livraria «A Nova Era»
Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Mogiana (E. S. Paulo)

Registrado no DEIP sob n. 60 em data de 28-3-1942.

Inscrição no M.T.I.C. sob o n.º 76.930, em 19-5-1943.

A NOVA ERA

Órgão de Propaganda da Doutrina Espírita

Publicação quinzenal

ASSINATURAS:
Ano . . . . Cr. $ 15,00
Semestre . Cr. $ 8,00

Oficinas próprias

ANO XX | Franca, (E. São Paulo) 15 de Dezembro de 1946 | N.º 755

A Grande Enfêrma

JESUS GONÇALVES

Há algo de anormal em nosso mundo!
Gritos de horror! Hosanas de alegria!
Alguem que se estertora, gemebundo,
nos últimos alentos da agonia...
A humanidade corre e quer saber:
Qual será a novidade? que há de novo?
— A morte está doente e vai morrer!
— É a notícia que corre pelo povo

Morrer a morte!? O monstro matador!?
êsse fantasma milenar, que mata
o sôpro da esperança, a luz do amôr
nos corações medrosos que maltrata?
Quem terá sido, qual David ousado,
de ânimo sereno e braço forte,
que em lance emocional, tão arriscado,
ferisse assim de morte a própria morte?

E vozes cristalinas do Infinito
respondem a total curiosidade:
— Quem tem êsse poder, poder bendito
que vence a morte, chama-se: Verdade!
Feriu a golpes de bom senso e amôr,
na luta da razão, sem fanatismo.
A arma, sem igual do vencedor
é uma luz que se chama Espiritismo!

A esperança da vida se renova.
Ninguêm caminha agora vacilante,
pois vão meter a morte numa cova,
de onde surge a vida fulgurante!
Agora a sinfonia sideral,
entôa hinos de imortalidade.
E um côro canta em rítmo triunfal:
Fraternidade, irmãos, Fraternidade!

Borísio Steinberg

Após ter se submetido á melindrosa operação cirúrgica, em Campinas, acha-se novamente entre nós o nosso distinto confrade, sr. Borísio Steinberg, digno Presidente do Centro Espírita "Judas Iscariotes".

Que Jesus o ampare em sua convalescença.

Paulo e Estevão

Obra mediúnica de Francisco Cândido Xavier, ditada pelo espírito de Emanuel

PREÇO DA NOVA EDIÇÃO:
Encadernado Cr.$ 30,00
Brochado Cr.$ 24,00

Pedidos pelo reembolso postal á
Livraria A Nova Era - Caixa, 65 - Franca

Como vigiar, se temos...

Conclusão da 1.a pag.

timentos e lembrar que o Espiritismo é reforma, é auto—educação, é glória de nós mesmos ao alcance da Perfeição.

Deixemos que cada um externe seus pontos de vista porque necessitamos de sentir o pensamento de cada um no feitio de seu direito e liberdade.

No cumprimento dos sagrados deveres que nos impõe a Doutrina da consolação tudo tem sua utilidade. Mas devemos estar vigilantes e trabalhando sempre para seu engrandecimento que se fará mesmo sem as paixões grosseiras e ignóbeis dos homens. Não percamos o tempo com discussões estéreis, fazendo papel triste dos que criticam os outros, deixando um «telhado de vidro» a descoberto e que se quebra sempre pela miséria de nossa presunção.

Franca está fadada, e ninguém porá em dúvida porque os fatos o comprovam, está fadada, repetimos, a alcançar realizações notáveis no setor social e evangélico pela orientação sadia do Espírito de Verdade. Porisso necessitamos ser elementos de trabalho e de respeito mútuos nunca devemos julgar nossos irmãos em crença, e mesmo os que não o sejam, como se fossem pedras de tropêço.

Êles merecem nossa estima, nossa solidariedade «Amai vos uns aos outros», foi o maior mandamento vindo pela exemplificação sublime do Nazareno.

E nós continuamos a embaraçar o progresso do planeta, com o encargo maior de termos nossos nomes no livro das obrigações divinas que é a Terceira Revelação...

Necessitamos de muita luz... E essa só nos será concedida quando tivermos vencido nosso orgulho, nossa vaidade pela luz da iluminação interior.

Da nossa coesão amiga e fraternal ha de surgir melhores entendimentos no estímulo constante para levarmos a efeito, todos os empreendimentos que são pretraçados pelos Espíritos Protetores...

Agnelo Morato

Dr. Romeu do Amaral Camargo

De acôrdo com a norma estabelecida e observada por toda a imprensa espírita, estas colunas não aceitam colaboração nem inserem artigos redatoriais de caráter político.

Entretanto, não nos eximimos de dar notícia de atos políticos, quando êsses atos afetem interêsse para os espíritas em geral.

Com surprêsa, chega nos a notícia da escolha do nome do nosso confrade Dr. Romeu do Amaral Camargo para deputado estadual, cuja eleição se realisará a 19 de Janeiro p.. O nome dêsse confrade é já conhecido no meio espírita, através da sua atividade na Seára do Mestre, na tribuna e nas páginas de suas obras — «História de Um Criminoso», «Protestantismo e Espiritismo», «De cá e de lá», «Salvação pela Fé ou pelas Obras?», e «Um só Senhor».

A propósito, recebemos atenciosa carta subscrita por nossos presados confrades Pedro de Camargo (Vinicius), General Pedro de Pinho, Dr. Augusto Militão Pacheco e Dr. Cândido Leme Júnior, da qual destacamos êstes trechos:

«Como já estareis ciente pela notícia dos jornais, a Esquerda Democrática incluiu no quadro de candidatos á Assembléia Estadual o nome do nosso confrade e amigo Dr. Romeu do Amaral Camargo.

Não será necessário por em relêvo o significado desse ato. Na Câmara Federal temos um digno representante da Família Espírita. Faltava nos um na Assembléia Estadual. Sem trabalho prêvio de nossa parte, sem apresentação de candidato á legislatura estadual, eis que o partido Esquerda Democrática lembrou, aceitou e escolheu, por escrutínio secreto, o nome dêsse nosso confrade.

«Para que essa escolha se torne conhecida, é mistér que a nossa imprensa também divulgue essa notícia, afim de que os nossos companheiros de ideal fiquem cientes de que há um candidato espírita ao Congresso Estadual. Sim, candidato, não feito por si próprio, mas por amigos pertencentes a um partido que nasceu cercado de prestígio e de simpatia.

«Eis porque, solicitamos do presado Confrade, como Diretor de prestigioso órgão espírita, a inclusão da notícia anexa e respectivo clichê».

Livros novos recebidos

Mensagens Mediúnicas—Do sr. Carmo Bianco, nosso distinto confrade e médium de reconhecido valor, recebemos, com dedicatória fraterna, um exemplar de «Mensagens Mediúnicas», obra ditada por entidades espirituais elevadas, constituindo um repositório de sublimes preceitos da mais pura moral, a nos estimular na prática do bem e da caridade. Trata-se de um trabalho merecedor de nossa acolhida e que deve ser compulsado por todos os amantes das leituras instrutivas.

Somos gratos pela oferta que nos foi feita.

Impressos comerciais e outros, são executados com capricho na oficina tipográfica de «A NOVA ERA»

C. E. «Guilherme Dias»

OURINHOS - E. S. Paulo

Os nossos confrades da culta cidade de Ourinhos, estão, também, empenhados na construção de uma séde própria para o Centro Espírita «Guilherme Dias».

Trata-se de uma justa e velha aspiração, agora em vias de concretizar-se. Constituindo-se essa entidade, em sua maioria, de operários desprovidos de recursos financeiros para o levantamento do prédio, vêm por nosso intermédio, solicitar de todos os bondosos corações, amantes da doutrina, um auxílio, que poderá ser endereçado ao Centro Espírita «Guilherme Dias», em Ourinhos, E. São Paulo.

Daqui estamos fazendo sinceros votos ao Altíssimo para que a obra óra iniciada pelos confrades de Ourinhos, seja dentro em breve uma útil e bela realidade.

Emprêgos - Lugares vagos - Procuram-se trabalhadores

ONDE?... — Nos leprosários, nos hospitais, nos orfanatos, nos asilos das Missões... onde se sacrificam dia e noite os Missionários... É tempo que os ateus, os incrédulos, os maçons, os espíritas... que tanto malsinam os Missionários, vão por sua vez ocupar as vagas que lá vão deixando os Missionários que morrem no campo de luta.

IMPRIMATUR. Mons. Antônio de C. Mayer.
Vigário Geral—S. Paulo.

* * *

Oh!.. Senhor vigário! Não sou ateu, não sou incrédulo, não sou maçon, mas, sou espírita; ou melhor, tenho vontade de sê-lo!

Entretanto, tomo a liberdade de falar também por aqueles. Si êles e nós batessemos ás portas daquelas instituições com nossa concepção filosófica ou religiosa esclarecidas seriamos aceitos?

Quando recebem esmólas para as «Missões» é anotada a crença religiosa de quem ás dá?

Não tendes visto, acaso, por aí, instituições — hospitalares e educativas — onde grande número de sócios são ateus, incrédulos e maçons? Não tendes visto escolas e hospitais criados por congregações espíritas?

Oh! Senhor vigário!...
Menos intolerância!
Mais trabalho, solidariedade e tolerância.

Somos todos filhos de um só DEUS!

Cláudio Junqueira

O Natal será comemorado na Casa de Saúde «Allan Kardec»

Essa magna data da cristandade, a exemplo dos anos anteriores, será nêste ano, também, comemorada na Casa de Saúde «Allan Kardec», desta cidade.

O Hospital permanecerá aberto ás visitas das 12 ás 16 horas. Das 11 ao meio-dia, será oferecido um lauto almôço e ás 16 um lanche a todos os internados. Á noite, precisamente ás 19 horas, haverá uma sessão comemorativa ao Natalicio de Jesús, cuja entrada será franca.

Todos os confrades, parentes e amigos dos doentes, que desejarem oferecer donativos para essa singela festinha, poderão fazê-lo, encaminhando-os para a Casa de Saúde ou á «A Nova Era».

Pela cooperação de todos, antecipamos nossos agradecimentos, certos de que Jesús os recompensará.